
	<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE ECONOMIA CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Economia do Meio Ambiente				
CÓDIGO: IEUFU41083		UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Economia - IEUFU		
PERÍODO/SÉRIE: 8º Período		CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 30
OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()			

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: -

CÓ-REQUISITOS: -

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é apresentar os aspectos teóricos e metodológicos das duas correntes da ciência econômica que tentam apreender as relações entre economia e meio ambiente, apontando as principais distinções existentes entre elas. Apresentam-se os fundamentos da economia ambiental neoclássica (*Environmental Economics*), que é uma tentativa de incorporação da problemática ambiental e de critérios de sustentabilidade por parte do *mainstream* econômico, e da economia ecológica (*Ecological Economics*), uma corrente que tenta ampliar o escopo da análise dos problemas ambientais, reivindicando a contribuição de outras disciplinas com o objetivo geral de apresentar uma visão sistêmica sobre a relação meio ambiente e economia. Por fim, apresentam-se os princípios básicos de Política Ambiental.

EMENTA

Relações entre sistema econômico e meio ambiente. A Economia Ambiental Neoclássica e suas principais ramificações (economia da poluição e economia dos recursos naturais). A Economia Ecológica e as distinções básicas com relação à Economia Ambiental Neoclássica. Escala sustentável, distribuição justa e eficiência econômica. A lei da entropia e o processo econômico. Macroeconomia Ambiental sob a perspectiva da Economia Ecológica. Risco, incerteza, ignorância e o princípio da precaução. Política e Legislação Ambiental. Instrumentos de comando e controle e instrumentos econômicos. Valores de mercado, valores de não-mercado e a valoração ambiental.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- I) Relações entre Sistema Econômico e Meio Ambiente
 - 1- Elementos básicos da questão ambiental
 - 2- Uma abordagem sistêmica das relações entre a economia e o meio ambiente
 - 3- Processo produtivo e meio ambiente
 - 4- Capital natural e capital produzido
- II) Economia Ambiental Neoclássica
 - 1 - Origens e escopo
 - 2 - A economia da poluição
 - 3 - A economia dos recursos naturais
- III) Economia Ecológica
 - 1 - O processo econômico e o meio ambiente para a Economia Ecológica: distinções básicas
 - 2 - Escala sustentável, distribuição justa e eficiência econômica
 - 3 - A lei da entropia e o processo econômico
 - 4 - Macroeconomia Ambiental sob a perspectiva da Economia Ecológica
 - 5 - Risco, incerteza e ignorância: o princípio da precaução
- IV) Política e Legislação Ambiental
 - 1 - Instrumentos comando e controle e instrumentos econômicos
 - 2 - Valores de mercado e valores de não-mercado: a valoração ambiental.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- Amazonas, M. de C., 2009. Valor ambiental em uma perspectiva heterodoxa institucional-ecológica. *Economia e Sociedade*, v. 18, n. 1 (53), p. 183-212.
- Andrade, D.C., 2008. Economia e meio ambiente: aspectos teóricos e metodológicos nas visões neoclássica e da economia ecológica. *Leituras de Economia Política* 14, p. 1-31, ago-dez 2008.
- Brasil, Ministério do Meio Ambiente. O Código Florestal.
- Daly, H.E., Farley, J., 2004. *Ecological Economics: principles and applications*. Washington DC: Island Press.
- Jackson, T., 2009. *Prosperity without Growth: economics for a finite planet*. London: Earthscan.
- Margulis, S., 1996. A regulamentação ambiental: instrumentos e implementação. Rio de Janeiro, IPEA: *Textos para Discussão*, 437.
- Martinez-Allier, J., 2000. *El Ecologismo de los Pobres*. Barcelona.
- May, P.H., Lustosa, M.C.J., Vinha, V. da (org.), 2003. *Economia do Meio Ambiente*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Motta, R. S. da, 1998. *Manual para valoração econômica de recursos ambientais*. Brasília: MMA.
- Motta, R. S. da, 1996. Uso de instrumentos econômicos na gestão ambiental da América Latina e Caribe: lições e recomendações. Rio de Janeiro, IPEA: *Textos para Discussão*, 440.
- Mueller, C.C., 2007 *Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente*. Brasília: Editora UnB.



Romeiro, A.R., Reydon, B.P., Leonardi, M.L.A. (org), 2001. *Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais*. Campinas-SP: IE-UNICAMP.

Bibliografia complementar:

Andrade, D.C., Romeiro, A.R., 2009. Serviços ecossistêmicos e sua importância para o sistema econômico e o bem-estar humano. *Texto para Discussão 155*, Instituto de Economia da UNICAMP, fev. 2009.

Daly, H.E., 2006. *Beyond Growth: the economics of sustainable development*. Boston: Beacon Press.

Friedman, B., 2005. *The Moral Consequences of Economic Growth*. Alfred A. Knopf: New York.

Maia, A.G., Romeiro, A.R., Reydon, B.P. Valoração de recursos ambientais - metodologias e recomendações. *Texto para Discussão*, Instituto de Economia/UNICAMP, n° 116, março, 2004.

Nobre, M., Amazonas, M. de C., 2002. *Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito*. Brasília: IBAMA.

Thomas, J.M., Callan, S.J., 2010. *Economia Ambiental: fundamentos, políticas e aplicações*. São Paulo: Cengage Learning.

Van den Bergh, J.C.J.M., 2000. Ecological Economics: themes, approaches, and differences with environmental economics. *Tinbergen Institute Discussion Paper*, Department of Spatial Economics, Free University: Amsterdam.

APROVAÇÃO

16/04/2010

F. Terra

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Unidade Acadêmica de Economia
Prof. Fábio Henrique Terra
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas
Portaria R nº 780/09

16/04/2010

Cher

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINAS
Prof. Clésio Lourenço Xavier
Diretor do Instituto de Economia
Portaria R nº 674/07